



Você conhece a história dos hinos cristãos?

A coletânea de histórias em “Cantando e Contando” apresenta um precioso resgate da história da igreja

Uma jovem que sonhava em ser atriz fica doente. Passa a se dedicar à literatura e às Escrituras. Falece cedo, mas inspirada pela história de Jacó, escreve um hino que trata da beleza do relacionamento com o Senhor mesmo em meio a dor. Famoso por ter sido cantado durante o naufrágio do Titanic, o hino de sua autoria conforta cristãos até hoje.

Um homem de origem judaica, convertido ao evangelho e renegado pela família, vem ao Brasil como missionário. Logo no dia de sua chegada traduz para o português um hino que anuncia as bênçãos do Senhor. Essa e outras canções traduzidas por ele dão origem ao que se tornou o hinário oficial das igrejas batistas do Brasil.

Essas histórias, em torno dos hinos *Mais perto quero estar, meu Deus, de Ti* e *Chuvas de Bênçãos*, são apenas duas das dezenas reunidas em [Cantando e Contando – Conhecendo as histórias de hinos cristãos](#), que apresenta uma seleção de hinos e cânticos que formaram gerações de protestantes no Brasil.

Da musicista, erudita e doutora em música Henriqueta Braga, chamada de a “madrinha do hinário *Salmos e Hinos*”, [Cantando e Contando](#) foi organizado a partir da seção “Música sacra”, assinada pela autora e publicada pela revista *Ultimato* entre os anos de 1968 e 1984.

Um livro para conhecer a história e reencontrar a letra dos hinos clássicos cantados nas igrejas evangélicas e resgatar não apenas a história da igreja, mas também lembranças da nossa própria caminhada cristã.

--

Ficha técnica

Título: [Cantando e Contando – Conhecendo as histórias de hinos cristãos](#)

Autor: Henriqueta Rosa F. Braga

Páginas: 208

Formato: 14x21

Preço: R\$ 46,90





Contando Cantando

--

Sobre a autora

Henriqueta Rosa F. Braga (1909–1982) foi musicista, professora e musicóloga. Recebeu o primeiro diploma universitário de música conferido no Brasil. Pesquisadora, palestrante e conferencista, dedicou-se à conservação e às publicações do hinário *Salmos e Hinos*, que formou gerações de protestantes no Brasil desde as suas primeiras edições. Assinou a coluna da revista *Ultimato* intitulada “Música sacra”, publicada de 1968 a 1984.

--

O que disseram:

A extensão da produção de Henriqueta Braga revela uma pesquisadora metódica e rigorosa, detalhista e informada, além de afinada com as tecnologias de seu tempo e muito bem relacionada. As atuações nos campos religioso e secular não tinham diferencial de valor ou dicotomia. Sua trajetória desfaz a construção da imagem feminina evangélica voltada para a submissão ao poder masculino, a docilidade ingênua, a redução ao espaço doméstico, a invisibilidade na instituição e a não participação na sociedade.

– *Lyndon de Araújo Santos*

--

Alguns dos hinos contados:

*Sei que Cristo me quer bem
Morri na cruz por ti
Guia, ó Cristo, a minha nau!
Quão bondoso amigo é Cristo
Rocha Eterna
Um pendão real
A última hora
A Marseilha da Reforma
Mais perto quero estar, meu Deus, de ti!
Quão linda é a história do bom Salvador!
A mensagem da cruz
Quão suave é teu nome, Jesus
No presépio de Belém*

